

Solaris acelera BRT Transoeste no Rio, um dos grandes legados olímpicos

Primeira fase do corredor expresso de BRT (bus rapid transit), a Transoeste foi oficialmente inaugurada no começo de junho, após dois anos desde o início das obras e a quatro anos do início dos jogos olímpicos, e já opera em fase de testes.

A pista expressa, inaugurada no fim de junho, liga 35 estações desde Santa Cruz, extremo oeste da cidade até a Barra da Tijuca, em um trajeto de mais de 40km que deve reduzir pela metade o tempo antes demandado para o trajeto.
Desde o início motoniveladoras e pás-carregadeiras da Solaris foram locadas pela empreiteira responsável para a movimentação de terra e a preparação do leito da via. Geradores da empresa também garantiram a energia durante toda a extensão das obras, mas foram as máquinas para trabalho em altura da Solaris, as plataformas aéreas, que permitiram a aplicação de acabamento inédito no túnel de ligação entre os bairros do Recreio e Guaratiba, o túnel da Grota Funda.
Aplicadas em tarefas de jateamento e instalações, as plataformas aéreas contribuíram para garantir o primeiro túnel do Rio adaptado às diretrizes de segurança da ABNT, incluindo um sistema à prova de apagões, prevenção contra incêndios e revestimento com padrão europeu. Entre outros atributos de seus mil metros de extensão, o túnel contará com hidrantes para combate a incêndios, bandejas galvanizadas de sustentação dos sistemas elétricos e de iluminação (em LED), e painéis laterais com tinta especial para ampliar iluminação e facilitar limpeza. Os emboques nas saídas do Recreio e de Guaratiba ainda contarão com telas de proteção para evitar o bloqueio do túnel em caso de chuva e deslizamentos. A Grota Funda servirá como modelo futuro para outros túneis e padrão para reformas nos já existentes.
Para Paulo Esteves, diretor da Solaris, a Transoeste “é mais uma grande obra da qual a Solaris

participa, demonstrando a confiança que o mercado tem em nossos serviços. É um legado que irá transformar a vida de muitos cariocas e estamos muito satisfeitos por poder contribuir com máquinas em perfeito estado de uso e nossa expertise para dinamizar o andamento dos processos da obra".
Além da Transoeste, que deve ter um impacto de 10% no faturamento da empresa durante o período de atendimento, a Solaris tem máquinas em outras obras vitais no estado do Rio de Janeiro, como a Transcarioca, o Superporto Sudeste, Comperj, reconstrução do Terminal Alvorada na Barra da Tijuca, o Prosub (EBN-Odebrecht), Porto do Açu e na reforma do Sambódromo.

Foto: Divulgação
Primeira Página Assessoria de Comunicação e Eventos